



ESCOLA : ÁLVARO VARGES DE ARAÚJO

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DO RIO MURUTIPUCU

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais foram identificadas e bastante usadas ao longo da história da humanidade, pois as mesmas trazem muitos benefícios e tem a capacidade de ação totalmente eficaz contra tal sintoma, sendo de suma importância para a saúde da população.

Na Amazônia é muito comum a utilização de plantas medicinais, principalmente por comunidades ribeirinhas.

OBJETIVOS

- Identificar as plantas medicinais utilizadas na comunidade e as principais doenças tratadas.
- Produzir um Catálogo virtual a fim de fornecer informações científicas sobre a planta, a forma de uso, dosagem, a partir de orientação de um farmacêutico.
- Desenvolver a curiosidade e conseqüentemente o gosto pela pesquisa, ampliando os conhecimentos da comunidade em relação a identificação e usos de plantas medicinais

MÉTODOS

Investigar como as plantas medicinais são utilizadas na Comunidade do Rio Murutipucu/PA, a fim de contribuir com informações científicas que assegurem a utilização segura, valorizando os conhecimentos tradicionais e a biodiversidade local.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa será realizada na Comunidade ribeirinha Rio Murutipucu, localizada no Município de Igarapé-Miri/Pará, conforme figura 1, cujos dados serão obtidos através de estudos sobre determinadas plantas, com pessoas da comunidade local, as quais possuem essas plantas medicinais, desenvolvendo ações significativas para os mesmos. A atividade econômica mais representativa na comunidade é a agricultura familiar, tendo como destaque o plantio, manejo e extração do açaí, base econômica do Município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que as informações obtidas durante a pesquisa, contribua para o aprofundamento e fonte de dados para pesquisas futuras que possam ampliar pesquisas sobre este tema, pois as plantas medicinais possuem substâncias ativas e indispensáveis a vida, as plantas são muitos importantes e fazem parte da vida cotidiana das comunidades da Amazônia.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, V.E.G., et. al. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais do domínio cerrado na região do Alto Rio Grande, Minas Gerais. Ciência Agrotecnica, n.1 v. 25, p. 102-123. 2001.

SCUDELLER, V.V., et. al. Etnoconhecimento de plantas de uso medicinal nas comunidades São João do Tupé e Central (Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé). Manaus: UEA Edições, 2009.

